

ACTA N.º 44/2001 – Reunião ordinária do dia 2001.10.08

-----Aos oito dias do mês de Outubro do ano dois mil e um, nesta vila de Bombarral e salão nobre do edifício dos Paços do Município, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor presidente da Câmara António Carlos Albuquerque Álvaro e dos senhores vereadores João Carlos Barreiras Duarte, João Manuel Carvalho Hipólito, Manuel Quintino Filipe Silva, Luis Alberto Camilo Duarte, Amílcar António Santos e José Vítor Ribeiro Silva. -----

-----Secretariaram a reunião o Chefe da Divisão Financeira Sérgio Manuel Silva Duarte e o Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira. -----

-----Pelas 16.20 horas, o senhor presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1822.	RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA: Do dia 2001.10.08:-----
	Caixa Geral de Depósitos.....34.485.005\$50
	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Bombarral... 4.783.889\$50
	Banco Totta & Açores.....4.998.017\$00
	Banco Português do Atlântico.....10.210.881\$50
	Crédito Predial Português.....16.508.467\$00
	Banco Comercial Português.....1.865.313\$50
	Banco Pinto & Sottomayor.....1.475.024\$00
	Banco Nacional de Crédito Imobiliário.....40.577.202\$00
	Depositado em instituições de Crédito.....114.106.888\$00
	Em cofre.....
Numerário.....135.207\$00
Cheques.....3.371.183\$00
	Total de disponibilidades.....117.979.278\$50
	Documentos.....5.619.065\$50
	Total.....123.598.344\$00
	Operações Orçamentais.....31.116.714\$00
	Operações de Tesouraria.....86.862.564\$50

1823. **ACTA N.º 43/2001:** Depois de lida e introduzidas pequenas correcções, foi deliberado por maioria com o voto contra do senhor vereador Amílcar Santos e o voto favorável dos restantes membros do executivo aprovar a acta n.º 43/2001 da reunião ordinária do dia 01.10.2001. -----

----- **DECLARAÇÃO DE VOTO:** O senhor vereador Amílcar Santos declarou que “votei contra pelo facto do senhor presidente da Câmara não ter querido e sabido conduzir a anterior reunião de forma a que diversos assuntos da ordem do dia tivessem sido apreciados pelo executivo. Na verdade promoveu a delonga na discussão de determinados assuntos cujos objectivos, como sempre, foram contrariados pela unanimidade dos vereadores. Passaram-se duas horas da reunião a tratar de assuntos cuja opinião dos vereadores divergiu da do presidente. Nesta circunstância o que já tem vindo a ser um hábito, verifico mais uma vez que o presidente da Câmara continua a desvirtuar o conceito para que foi eleito e a maltratar os munícipes do concelho factos que foram visíveis na última reunião em que o público esteve presente. Porém há um elemento a reter que teve a ver com as

ACTA N.º 44/2001 – Reunião ordinária do dia 2001.10.08

despesas já efectuadas com o VIII Festival de Musica do Bombarral, despesas estas que não foram analisadas pelo executivo, logo assim, ao não terem sido aprovadas creio que mais uma vez a ilegalidade prevaleceu na conduta do presidente da Câmara. Considero que estas questões são extremamente gravosas para o concelho do Bombarral por virtude dele, presidente da Câmara, se sobrepor e extravasar as competências que lhe estão atribuídas nos termos da lei.” -----

- 1824. PAGAMENTOS:** Foi tomado conhecimento da relação dos pagamentos efectuados durante o período de 2001.10.01 e 2001.10.04 no montante de 31.145.189\$00.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:-----

- 1825. REUNIÃO DE CÂMARA:** “Recomendo aos serviços municipais que tomem as providências necessárias para assegurarem o cumprimento das regras do regimento das reuniões de Câmara. Não faz sentido a declaração que o senhor vereador Amilcar Santos colocou à laia de declaração de voto. Tenho a minha quota parte de responsabilidades mas quem ler as actas há-de verificar que não há nenhuma probabilidade séria nas declarações do senhor vereador Amilcar Santos na atribuição de responsabilidades ao presidente da Câmara no prolongamento das reuniões. Terminando dizendo que se bem se observar nas reuniões em que não foi possível entrar na ordem do dia, a responsabilidade que me poderá ter sido imputada é de ter sido condescendente no incumprimento do regimento.” -----
- 1826. II QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO:** “Informo os senhores vereadores que o II Quadro Comunitário que já está encerrado foi contemplado com um overbooking de 43.000 contos que foram distribuídos por Bombarral, Cadaval, Lourinhã e Arruda dos Vinhos.” -----
- 1827. VIII FESTIVAL DE MUSICA:** “Uma das razões que fez com que o programa não tivesse saído mais cedo foi a obtenção de patrocínios. As firmas que fazem parte do programa irão participar nas despesas. O programa e orçamento têm vindo nas últimas ordens do dia, mas a Câmara Municipal ainda não deliberou.” -----
- 1828. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL:** “Informo que em relação aos órgãos da autarquia a necessidade de reforço tem a ver com o pedido de exoneração apresentado pelo adjunto Francisco Maximino e as competentes compensações recebidas, mas também com a posterior nomeação do chefe de gabinete.” -----
- 1829. ENCONTRO DE BANDAS:** “Informo que no passado domingo decorreu de forma elevada o encontro de bandas, com bastante público e com boas actuações das bandas nomeadamente a do Circulo de Cultura Musical Bombarralense.”-----
- 1830. MARIA TERESA PANCADA DA FONSECA:** “Quanto ao projecto apreciado na última reunião em nome de Maria Teresa Pancada da Fonseca, processo 27, cuja construção está implementada no artigo 15 W – Carvalhal, por análise comparativa que estavam a pretender fazer com processo anterior (n.º 99/96/01, com deliberação de 21.05.2001) e que estava implementado numa outra propriedade (14 W) da mesma freguesia. Considero a desinformação subjacente à declaração proferida a esse propósito e tendo em conta aquilo que interpreto como a preservação da minha dignidade porquanto uma carga desinformadora e deturpadora de quanto se encontra referido no processo.” -----

ACTA N.º 44/2001 – Reunião ordinária do dia 2001.10.08

- DO SENHOR VEREADOR LUIS DUARTE: -----**
1831. **ENXURRADAS EM SÃO MAMEDE:** “Que medidas foram tomadas para resolver o problema das cheias antes do início da época das chuvas não se esquecendo o compromisso do senhor presidente da Câmara junto do I.C.E.R.R. para rebaixar a estrada e de ter o problema do desvio de águas resolvido.” -----
1832. **ESTRADA VALE COVO / AZAMBUJEIRA:** “Volto a reafirmar, apesar do senhor presidente da Câmara ter respondido a questões não colocadas por mim, se o presidente da Câmara anda ou não a fazer contactos com agricultores para o alargamento e quero que fique claro que a proposta do presidente da Câmara foi fazer uma estrada entre o Vale Covo e o Urmal, ficando a zona do kartódromo / Azambujeira para a fase seguinte.”-----
1833. **CALCÁRIO NAS CONDUTAS / PASSEIOS EM VALE COVO:** “Lembro que grande parte das condutas de abastecimento de água passam por baixo da zona de intervenção dos novos passeios. O problema do abastecimento tem a ver com o excesso de calcário nas condutas implicando a substituição das mesmas. O que se devia conjugar sem pôr em causa os passeios, não se colocando passeios em cima de condutas que têm de ser substituídas.” -----
1834. **GRUPO DE TEATRO OS LENDÁRIOS – 1.º ANIVERSÁRIO:** “Sei que o senhor presidente da Câmara foi convidado e assumiu o compromisso de estar presente no 1.º aniversário que decorreu no sábado à noite com grande êxito na colectividade da Delgada. O presidente da Câmara não pôde estar presente com bastante tristeza dos membros do grupo e da população. Participei na festa e sirvo de veículo para entregar à Câmara Municipal na pessoa do senhor presidente da Câmara uma lembrança.” ----
1835. **RUA DA MISERICÓDIA / GRUA:** “Sei que é difícil aos empreiteiros construírem casas sem gruas, mas começa-se a tornar habitual haver ruas impedidas ao trânsito. Há que encontrar outras soluções porque não acredito que no resto do país se fechem as ruas.”-----
1836. **ENCERRAMENTO DE REUNIÕES:** “Sensibilizo o senhor presidente da Câmara para que durante as reuniões use de forma mais equilibrada as suas intervenções não entrando sistematicamente em provocações aos vereadores. Como é do conhecimento geral os munícipes têm estado a ser prejudicados por estas atitudes com as quais não me identifico. Estou disponível para dar continuidade às reuniões em caso de encerramento não justificado.” -----
1837. **REHABITA:** “Com o surgimento deste novo instrumento torna-se menos oneroso para as autarquias a intervenção nesta área. Sensibilizo o senhor presidente da Câmara para aproveitar este instrumento para recuperarmos as zonas degradadas da vila e do concelho. Este projecto cruza com outros instrumentos e há bons exemplos de autarquias a darem passos importantes na recuperação de centros históricos e zonas degradadas.”-----
- DO SENHOR VEREADOR JOSÉ VÍTOR SILVA:-----**
1838. **REUNIÃO COM A G.N.R.:** Solicitou informação sobre se esta reunião já se encontra marcada. -----
1839. **HABITAÇÃO SOCIAL:** “À uns meses questioneei a Câmara Municipal porque é que estando as habitações sociais completamente concluídas não eram entregues às respectivas famílias. Foi-me informado pelo vereador Luis Duarte que só podiam ser

ACTA N.º 44/2001 – Reunião ordinária do dia 2001.10.08

entregues quando houvessem 12 famílias, ou seja, a totalidade das famílias para habitar os 12 fogos. Na altura tendo conhecimento de que a informação não era verdadeira questionei o senhor presidente da Câmara para que avançasse rapidamente para entrega das habitações. Na comunicação social deste fim de semana o senhor presidente da Câmara afirma que as habitações não foram entregues porque está a aguardar que a senhora Secretária de Estado se desloque ao Bombarral. Ora de acordo com resposta no mesmo jornal da secretaria de Estado, não é necessário que esta dê autorização para entrega das referidas casas que já deviam estar entregues à bastante tempo. Peço encarecidamente ao senhor presidente da Câmara que rapidamente entregue os fogos a quem de direito não os fazendo degradar cada vez mais enquanto existem famílias que necessitam urgentemente de habitações dignas.”-----

- 1840. ESCOLAS PRIMÁRIAS:** “Em Fevereiro de 2001 o senhor vereador Luis Duarte afirmava que estavam concluídos os processos das escolas primárias do Pó e Delgada. Estamos em Outubro porque ainda não foi adjudicada a escola primária do Pó, tendo erradamente o senhor presidente da Câmara informado a Assembleia Municipal de que essa obra já se encontrava adjudicada o que não é verdade. Queria saber quando é que o presidente da Câmara dá por concluída o processo administrativo destas construções, tanto mais que a Junta de Freguesia e a população do Pó deram um grande contributo para aquisição do terreno.” -----
- 1841. PASSEIOS NO VALE COVO:** “Na última reunião o senhor presidente da Câmara não informou o executivo devidamente porque é que a Câmara Municipal iria gastar mais 8 mil contos numa obra totalmente comparticipada pelo I.C.E.R.R.. Gostaria que hoje essa situação fique esclarecida, caso contrário terei de denunciar a situação a todos os valcovenses.” -----
- 1842. ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO OESTE:** “O senhor presidente da Câmara informou-nos que a A.M.O. vai redistribuir verbas remanescentes do II Quadro Comunitário de Apoio. Questiono novamente o senhor presidente da Câmara se foi transmitido ao Conselho de Administração da A.M.O. o que foi decidido na Câmara Municipal sobre o novo modelo de redistribuição das verbas. Esta situação é bem mais simples porque o senhor presidente da Câmara faz parte do Conselho de Administração desta entidade.” -----
- 1843. URBCOM:** “Tendo conhecimento de que a Associação Comercial completou e entregou todo o processo à Câmara Municipal e não tendo o executivo formalmente conhecimento da situação e tendo esta Câmara, por negligência da sua gestão, não concorrido ao PROCOM, queria perguntar ao senhor presidente da Câmara em que situação se encontra este processo, tanto mais que vai contemplar algumas obras de regeneração urbana como sendo o parque de estacionamento da Rua Veríssimo Duarte.”-----
- 1844. BOMBEIROS MUNICIPAIS:** “No último aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Bombarral, o comandante daquela instituição no seu discurso criticou bastante esta Câmara pela falta de apoio que a mesma tem prestado aquela corporação, ao que o senhor presidente da Câmara, no seu discurso, não respondeu. Queria perguntar ao senhor presidente da Câmara se a aquela intervenção, na sua opinião, é justa ou pelo contrário não pode a Câmara Municipal

ACTA N.º 44/2001 – Reunião ordinária do dia 2001.10.08

ser acusada de má distribuição das verbas. Proponho ao senhor presidente da Câmara, à semelhança do que acontece noutros concelhos, que elabore com aquela instituição um protocolo técnico, administrativo e financeiro de forma a que a Câmara Municipal nunca mais possa ser confrontada publicamente por não apoiar uma instituição que é a principal no campo da protecção civil.” -----

-----O senhor vereador Luis Duarte subscreveu esta intervenção. -----

- 1845. REHABITA:** “Subscrevo a intervenção do senhor vereador Luis Duarte, alertando que ao longo destes 4 anos várias vezes questioneei a Câmara Municipal tendo apresentado proposta de adesão a protocolo com o I.G.A.P.H.E. que nunca foi accionado, assistindo-se impavidamente à degradação do núcleo habitacional.” -----
- DO SENHOR VEREADOR AMILCAR SANTOS:** -----
- 1846. INTERVENÇÃO:** “Mais uma vez o senhor Albuquerque opta pela inverdade, por forma a camuflar e escamotear e verdade dos factos (continua a persistir na mentira):” -----
- 1847. PAGAMENTOS AO DR. NUNO RITO:** “Pergunto-lhe senhor Albuquerque porque razão e com que objectivo o senhor não autorizou os pagamentos ao Dr. Nuno Rito, falecido há mais de um ano, sem que a família possa encerrar as contas, depois de várias vezes lhe ter solicitado aqueles pagamentos.” -----
- 1848. PAGAMENTOS A FRANCISCO MAXIMINO:** “Pergunto-lhe senhor Albuquerque porque razão e com que objectivo o senhor não autorizou o pagamento em dívida de vencimentos a que tem direito o seu ex-adjunto do presidente da Câmara, Francisco Maximino.” -----
- 1849. MARIA TERESA PANCADA DA FONSECA:** “Pergunto-lhe também senhor Albuquerque porque razão é que o senhor veio com a informação do artigo tal da parcela tal da freguesia de Carvalhal, quando todos os vereadores (seis) riscaram a assinatura depois de tomarem conhecimento que aquela viabilidade de construção foi criada através de plataforma, que incidiu na tão famosa movimentação de terras em R.E.N., por si defendida e aprovada, que esteve na origem do senhor em reunião retirar o cartão pessoal que por descuido o tinha deixado vir junto ao então processo em análise.” -----
- 1850. PEDIDOS DE INFORMAÇÃO:** “Reformulo as perguntas da última reunião pontos 1778 – 1779 – 1780 – 1781. Não obtive qualquer resposta senhor Albuquerque e por virtude de ainda ocupar o cargo do presidente, relembro-lhe ainda ocupar o cargo de presidente, relembro-lhe que o senhor está obrigado por lei a dar resposta às questões que os vereadores lhe colocam.” -----
- 1850.01 SANIDADE PÚBLICA:** “Pergunto ao senhor Albuquerque porque não deu conhecimento ao executivo sobre a solicitação de moradores de São Mamede relacionadas com questões de atentados à sanidade pública, provocados por morador naquela localidade há mais de seis meses.” -----
- 1850.02 PASSAGEM DE NÍVEL DA BALEEIRA:** “Pergunto ao senhor Albuquerque em que estado é que se encontram as diligências que fez junto da REFER e se está para breve a solução da passagem de nível da Baleeira e se também já se encontra agendada a colocação de passagem de nível automatizada na perigosa passagem de nível do Camarão.” -----

ACTA N.º 44/2001 – Reunião ordinária do dia 2001.10.08

- 1850.03 KARTÓDROMO:** “Pergunto ao senhor Albuquerque se a K.I.R.O. no Falcão já começou a pagar as rendas contratualmente estabelecidas com a Câmara, desde 12.08.1997 em face das informações que nos chegaram há 3 meses.” -----
- 1850.04 PANAVID:** “Pergunto ao senhor Albuquerque se mandou efectivar uma contra ordenação à empresa PANAVID que na última reunião ainda não tinha pago a licença de construção da fábrica no terreno que a Câmara lhe concessionou na zona industrial, construção aquela aprovada pela Câmara em 20.11.2000, sendo que a referida há largos meses se encontra a laborar, encontrando-se em incumprimento desde aquela data e a lesar as finanças municipais. Não creio senhor Albuquerque que o facto das empresas se instalarem e motivarem algum posto de trabalho que esta seja circunstância discriminatória a outros investidores nomeadamente locais que não têm tido da sua parte senhor Albuquerque o mesmo favorecimento e apadrinhamento, que este da PANAVID a si até então lhe mereceu, para já não mencionar outras.”-----
- 1851. NOTA:** “Neste mesmo momento encontrou-se o cartão no actual processo, precisamente aquele que o senhor Albuquerque, tinha colocado no bolso e que diz que não, desmentiu todos os vereadores que na dita reunião assistiram a que ele tinha retirado do processo e habilmente colocado no bolso da camisa. Para o senhor Albuquerque somos todos uns mentirosos, o único que é verdadeiro (segundo ele é o próprio) da minha parte nunca tive necessidade de tamanho autismo são os outros que o avaliam. Também devo dizer-lhe senhor Albuquerque que desconfio que o cartão não é o mesmo daquele dia.”-----
- DO SENHOR VEREADOR MANUEL QUINTINO:** -----
- 1852. HOSPIARTE:** “Requeiro cópia do ofício da HOSPIARTE.” -----
- 1853. REUNIÃO DE CAMARA:** “Manifesto estranheza e descontentamento pelo presidente da Câmara, no início ter exigido dos serviços a vigilância do regimento das reuniões de Câmara quando tal lhe compete a ele que dirige a reunião.” -----
- 1854. VIII FESTIVAL DE MUSICA:** “Estranho a informação do senhor presidente da Câmara sobre a abertura do VIII Festival de Musica relativamente ao qual não nos foi entregue qualquer convite e muito menos dado conhecimento.”-----
- 1855. ROTUNDA NO FALCÃO JUNTO AO KARTÓDROMO:** “Verifiquei este fim de semana que está construído e alcatroado à volta de uma rotunda junto ao kartódromo. Relembro ao presidente da Câmara que em deslocação ao local foi acordado (elementos da Câmara Municipal e Chefe da Divisão Técnica) que a rotunda seria eliminada por não se justificar devido à não existência de cruzamento nessa estrada. Pergunto ao senhor presidente da Câmara porque é que lá está a rotunda?” -----
- 1856. VAZADOURO DE TERRAS E LIXO:** “Nessa mesma deslocação fomos confrontados com um incrível atentado ambiental autorizado pelo senhor presidente da Câmara de vazadouro e entulho junto ao armazém da Câmara Municipal. Nessa altura constatou-se que tal não era da competência do presidente da Câmara e ao mesmo foi recomendado que parasse urgentemente com o despejo dessas terras e lixo. Verifiquei neste fim de semana que mais uma vez os avisos da Câmara Municipal caíram em saco roto porque o vazadouro foi enchendo até chegar à estrada do Urmal. Registo o meu protesto e espero explicações urgentes do presidente da Câmara Municipal.”-----

ACTA N.º 44/2001 – Reunião ordinária do dia 2001.10.08

1857. **RUA DA MISERICÓRDIA / GRUA:** “Solicito informação urgente ao Chefe da Divisão Técnica de quem é a competência para autorizar a ocupação do espaço público e se é possível tapar completamente uma rua. Reitero o meu protesto por este facto.”-----
1858. **PEDIDOS DE INFORMAÇÃO:** Reiterou os pedidos de informação formulados na anterior reunião.-----
- DO SENHOR VEREADOR JOÃO HIPÓLITO:**-----
1859. **PEDIDOS DE INFORMAÇÃO:** “A semana passada constava em acta uma afirmação minha de que o presidente da Câmara estava no bom caminho. Constatado hoje que não me foi dada nenhuma resposta aos 50 pedidos. Afigura-se-me que não está no bom caminho. Apelo a V.Ex.^a que sejam dadas as respostas devidas.”-----
1860. **REGIME JURÍDICO DE EDIFICAÇÕES E CONSTRUÇÕES:** “Entrou em vigor no passado dia 02.10.2001 o novo regime jurídico de edificações e construções. Dado que esta matéria é extremamente importante para todos os membros do executivo, solicito ao senhor presidente da Câmara que logo que lhe seja possível convide o Chefe da Divisão Técnica ou a senhora arquitecta Márcia a prestarem informações ao executivo acerca desta legislação.”-----
- DO SENHOR VEREADOR JOÃO CARLOS DUARTE:**-----
1861. **ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DO I.P.6 E I.C.1:** “Tendo conhecimento de que parte deste troço vai ser inaugurado amanhã pergunto ao senhor presidente da Câmara se recebeu algum convite e se já teve conhecimento do estudo de impacte ambiental.”-----
1862. **ILUMINAÇÕES DE NATAL:** Chamou a atenção de que está na altura dos serviços municipais abrirem concurso para que as iluminações sejam feitas atempadamente. --
1863. **C.P.:** “Pergunto se foi solicitada licença para a construção de vedação na Rua Mouzinho de Albuquerque e se houve acompanhamento e fiscalização por parte da Câmara Municipal.”-----
1864. **DUVIDA SOBRE INFORMAÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOSÉ VÍTOR SILVA:** “Quero saber na sequência da informação dada pelo senhor vereador José Vítor Silva qual o montante do subsídio mensal pago em 1993 e em 2001 a esta associação e quais os montantes mensais e anuais pagos à mesma nos últimos 4 anos.”-----

ORDEM DO DIA

1865. **OBRAS PARTICULARES:**-----
- 1865.01 **CONSTRUÇÃO DE MORADIA E MURO – LICENÇA DE CONSTRUÇÃO:** Apreciado o processo n.º 113/2001/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma Torres, Martins & Franca, Lda, datado de 2001.10.03, a solicitar licença para construção de moradia unifamiliar e muro sitos no lote 6 do loteamento 3/2001, sito na Rua 6 de Outubro, vila e freguesia de Bombarral, e verificando-se que apresentou os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo prazo de 18 meses.-----
- 1865.02 **CONSTRUÇÃO DE MORADIA E MURO – LICENÇA DE CONSTRUÇÃO:** Apreciado o processo n.º 110/2001/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma Torres, Martins & Franca, Lda, datado de 2001.10.03, a solicitar licença para construção de moradia unifamiliar e muro sitos no lote 3 do loteamento 3/2001, sito na Rua 6 de Outubro, vila e freguesia de Bombarral, e verificando-se que apresentou os

ACTA N.º 44/2001 – Reunião ordinária do dia 2001.10.08

necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo prazo de 18 meses. -----

- 1865.03 CONSTRUÇÃO DE MORADIA E MURO – LICENÇA DE CONSTRUÇÃO:** Apreciado o processo n.º 111/2001/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma Torres, Martins & Franca, Lda, datado de 2001.10.03, a solicitar licença para construção de moradia unifamiliar e muro sitos no lote 4 do loteamento 3/2001, sito na Rua 6 de Outubro, vila e freguesia de Bombarral, e verificando-se que apresentou os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo prazo de 18 meses. -----
- 1865.04 CONSTRUÇÃO DE MORADIA E MURO – LICENÇA DE CONSTRUÇÃO:** Apreciado o processo n.º 108/2001/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma Torres, Martins & Franca, Lda, datado de 2001.10.03, a solicitar licença para construção de moradia unifamiliar e muro sitos no lote 1 do loteamento 3/2001, sito na Rua 6 de Outubro, vila e freguesia de Bombarral, e verificando-se que apresentou os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo prazo de 18 meses. -----
- 1865.05 CONSTRUÇÃO DE MORADIA E MURO – LICENÇA DE CONSTRUÇÃO:** Apreciado o processo n.º 112/2001/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma Torres, Martins & Franca, Lda, datado de 2001.10.03, a solicitar licença para construção de moradia unifamiliar e muro sitos no lote 5 do loteamento 3/2001, sito na Rua 6 de Outubro, vila e freguesia de Bombarral, e verificando-se que apresentou os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo prazo de 18 meses. -----
- 1865.06 CONSTRUÇÃO DE MORADIA E MURO – LICENÇA DE CONSTRUÇÃO:** Apreciado o processo n.º 109/2001/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma Torres, Martins & Franca, Lda, datado de 2001.10.03, a solicitar licença para construção de moradia unifamiliar e muro sitos no lote 2 do loteamento 3/2001, sito na Rua 6 de Outubro, vila e freguesia de Bombarral, e verificando-se que apresentou os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo prazo de 18 meses. -----
- 1865.07 CONSTRUÇÃO DE MORADIA E MURO – LICENÇA DE CONSTRUÇÃO:** Apreciado o processo n.º 114/2001/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma Torres, Martins & Franca, Lda, datado de 2001.10.03, a solicitar licença para construção de moradia unifamiliar e muro sitos no lote 8 do loteamento 3/2001, sito na Rua 6 de Outubro, vila e freguesia de Bombarral, e verificando-se que apresentou os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo prazo de 18 meses. -----
- 1865.08 CONSTRUÇÃO DE ARMAZÉM AGRÍCOLA – LICENÇA DE CONSTRUÇÃO:** Apreciado o processo n.º 80/2001/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Susana Cristina Nascimento Ferreira Marques, datado de 2001.08.24, a solicitar licença para construção de armazém agrícola sito no lugar e freguesia de Pó, e verificando-se que apresentou os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo prazo de 4 meses. -----
- 1865.09 AVERBAMENTO DE NOVO TITULAR:** Apreciado o processo n.º 148/99/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Paula Margarida Fernandes Rego Vítor e

ACTA N.º 44/2001 – Reunião ordinária do dia 2001.10.08

outro, datado de 2001.09.27, foi deliberado por unanimidade averbar em seu nome o processo em epígrafe respeitante à construção de moradia unifamiliar sita no lugar da Portela, freguesia de Bombarral, que se encontrava em nome de Amândio ferreira Rêgo. -----

- 1865.10 AVERBAMENTO DE NOVO TITULAR:** Apreciado o processo n.º 90/2001/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Tiers Lopes Gamelas, datado de 2001.09.28, foi deliberado por unanimidade averbar em nome de Dennis Pereira Gamelas e Hélia Sofia Claudino de Oliveira, o processo em epígrafe respeitante à construção de moradia unifamiliar e muro em destaque sitos no lugar e freguesia de Vale Covo. -----
- 1865.11 CONSTRUÇÃO DE MORADIA E MURO – LICENÇA DE CONSTRUÇÃO:** Apreciado o processo n.º 115/2001/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma Torres, Martins & Franca, Lda, datado de 2001.10.03, a solicitar licença para construção de moradia unifamiliar e muro sitos no lote 9 do loteamento 3/2001, sito na Rua Aníbal C. Rosado, vila e freguesia de Bombarral, e verificando-se que apresentou os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo prazo de 18 meses. -----
- 1865.12 CONSTRUÇÃO DE MORADIA E MURO – LICENÇA DE CONSTRUÇÃO:** Apreciado o processo n.º 116/2001/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma Torres, Martins & Franca, Lda, datado de 2001.10.03, a solicitar licença para construção de moradia unifamiliar e muro sitos no lote 10 do loteamento 3/2001, sito na Rua Aníbal C. Rosado, vila e freguesia de Bombarral, e verificando-se que apresentou os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo prazo de 18 meses. -----
- 1865.13 CONSTRUÇÃO DE MORADIA – LICENÇA DE CONSTRUÇÃO:** Apreciado o processo n.º 74/2001/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Maria Helena Pereira Coito, datado de 2001.10.04, a solicitar licença para construção de moradia unifamiliar sita no casal da Merca, freguesia de Roliça, e verificando-se que apresentou os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo prazo de 12 meses.-----
- 1865.14 CONSTRUÇÃO DE MORADIA – LICENÇA DE CONSTRUÇÃO:** Apreciado o processo n.º 77/2001/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Maria Fernanda Martins Ferreira, datado de 2001.09.13, a solicitar licença para construção de moradia unifamiliar sita no lugar da Columbeira, freguesia de Roliça, e verificando-se que apresentou os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo prazo de 12 meses.-----
- 1865.15 ALTERAÇÕES Á CONSTRUÇÃO DE MORADIA E ANEXOS – PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 233/97/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Licínio António Castanheira Santos, datado de 2001.09.21, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para alterações à construção de moradia e anexos sitos no lugar e freguesia de Vale Covo. -----
- 1865.16 INFORMAÇÃO PRÉVIA (PARCELA A):** Apreciado o processo n.º 26/01/02, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Paulo Furtado de Albuquerque Silva, datado de 2001.09.18, foi deliberado por unanimidade emitir informação prévia favorável para construção de edifício de habitação colectiva sito na Rua Luis de Camões, vila e

ACTA N.º 44/2001 – Reunião ordinária do dia 2001.10.08

freguesia de Bombarral, condicionado a que seja respeitado o plano de alinhamentos aprovado oportunamente. -----

- 1865.17 INFORMAÇÃO PRÉVIA (PARCELA B):** Apreciado o processo n.º 25/01/02, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Paulo Furtado de Albuquerque Silva, datado de 2001.09.18, foi deliberado por unanimidade emitir informação prévia favorável para construção de edifício de habitação colectiva sito na Rua Luis de Camões, vila e freguesia de Bombarral. -----
- 1865.18 INFORMAÇÃO PRÉVIA:** Presente o processo n.º 15/2001/02, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor José António Dinis Soares, datado de 2001.05.28, a solicitar a emissão de informação prévia para construção de 4 armazéns para exposição de materiais no Vale, freguesia de Carvalhal, foi adiada a sua apreciação para uma próxima reunião. -----
- 1865.19 INFORMAÇÃO PRÉVIA:** Presente o processo n.º 21/2001/02, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Ricardo Faria Barbosa, datado de 2001.08.17, a solicitar a emissão de informação prévia para construção de moradia unifamiliar sita nas Barreiras, freguesia de Bombarral, foi adiada a sua apreciação para uma próxima reunião. -----
- 1865.20 ALTERAR GARAGEM PARA INSTALAÇÃO DE ESTABELECIMENTO COMERCIAL – LICENÇA DE CONSTRUÇÃO:** Apreciado o processo n.º 191/99/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Armando Vieira Elias, datado de 2001.09.21, a solicitar licença para alterar garagem para instalação de estabelecimento comercial sito na Praça da República, vila e freguesia de Bombarral e verificando-se que apresentou os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento. -----
- 1865.21 REMODELAÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS COM FABRICO DE PASTELARIA E CONFEITARIA – PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 99/2001/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma Silva, Duarte & Justino, Lda, datado de 2001.09.11, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para remodelação de estabelecimento de bebidas com fabrico de pastelaria e confeitaria sito na Rua José Veríssimo Duarte, vila e freguesia de Bombarral. -----
- 1865.22 CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO MULTIFAMILIAR E ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS – CAFÉ E PASTELARIA – PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 121/2001/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Lígia Maria Carvalho Ferreira e outros, datado de 2001.09.07, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para construção de edifício de habitação multifamiliar e estabelecimento de bebidas – café e pastelaria sito no lugar da Columbeira, freguesia de Roliça. -----
- 1865.23 AMPLIAÇÃO DE ARMAZÉM E EXPOSIÇÃO – LICENÇA DE CONSTRUÇÃO:** Apreciado o processo n.º 56/2001/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma Rodrigues Rafael, Lda, datado de 2001.08.10, a solicitar licença para ampliação de armazém e exposição sito na zona industrial, vila e freguesia de Bombarral, e verificando-se que apresentou os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo prazo de 12 meses. -----

ACTA N.º 44/2001 – Reunião ordinária do dia 2001.10.08

- 1865.24 ALINHAMENTO DA RUA DR. FARIA PIMENTEL, BARAÇAIS:** Presente o processo n.º 41/2000/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Valdemar Pereira, foi adiada a sua apreciação a fim do projecto apresentado pelo requerente ser presente a reunião de Câmara. -----
- 1865.25 APROVAÇÃO EM MINUTA:** As deliberações respeitantes a obras particulares foram aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos.-----
- 1866. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL:** Presente a proposta de alteração orçamental n.º 2/2001 com dedução de 35.360 contos em rubricas de despesas de capital e de 42.650 contos em rubricas de despesas correntes e reforço de 35.360 contos em rubricas de despesas de capital e de 42.650 contos em rubricas de despesas correntes, foi adiada a sua apreciação para a próxima reunião com a presença da Técnica Superior Cidália Santos. -----
- 1867. PERMUTA DE TERRENOS:** Presente requerimento apresentado pelo senhor João Alberto Gonçalves Almeida, para permuta de parcelas de terreno no lugar e freguesia de Pó, foi adiada a sua apreciação para a próxima reunião a fim do executivo se deslocar ao local. -----
- 1868. LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO – SIMPLIFICAÇÃO DE PROCEDIMENTOS:** Apreciada a informação n.º 26/2001/-D.O.P.P.U., datada de 2001.08.23, foi deliberado por maioria com o voto contra do senhor vereador Amilcar Santos e o voto favorável dos restantes membros do executivo aprovar as regras para simplificação de procedimentos no levantamento topográfico do licenciamento de obras particulares. --
----- **DECLARAÇÃO DE VOTO:** O senhor vereador Amilcar Santos declarou que “votei contra não por estar contra a formalização e ordenação deste tipo de procedimentos, que a meu ver deve ser implementado noutros moldes e não naqueles em que este procedimento assenta. Este método vai onerar em muito um simples requerimento para construção de um muro, pior ainda, considero que dentro das áreas urbanas onde nomeadamente os residentes pagam contribuição autárquica, este tipo de exigência não devia ser implementada. Ela é tão descabida como a exigência de uma planta de localização quando já se sabe o nome da rua.” -----
- 1869. ALIENAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO:** Presente a seguinte proposta do senhor presidente da Câmara: “No cumprimento e em realização do Plano de Actividades para o corrente ano e de acordo com alínea f) do n.º 1 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro proponho que a Câmara Municipal de Bombarral delibere alienar em hasta pública, o seguinte prédio: omisso na matriz, e participada a sua inscrição pelo modelo 129 entregue na Repartição de Finanças de Bombarral em 23.03.2001, com área total de 3.950 m², sito junto à Rotunda da Caniceira, confrontando de Norte, nascente e poente com estrada e sul com Ofélia Alves Mil-Homens e outros e nas seguintes condições: 1 - Com o valor base de licitação de 39.500.000\$00 (10.000\$00/m²); 2 - Com o valor mínimo de cada lance – 100.000\$00; 3 – Que, na parcela de terreno de terreno em causa é permitido instalar um posto abastecedor de combustíveis, compreendendo a venda de combustíveis líquidos, de ar, água para abastecimento de viaturas, comercialização de peças de desempanagem e de acessórios, de jornais, revistas, tabacaria, cafetaria e artesanato. 4 – Que fica a cargo da firma adjudicatária todos os encargos com a preparação do terreno, com estudos, projectos, e construção, fornecimento e montagem do complexo

ACTA N.º 44/2001 – Reunião ordinária do dia 2001.10.08

necessário à função de abastecimento de combustíveis e às actividades acessórias consentidas e à respectiva inserção nos sistemas viários confinantes, assim como os encargos relacionados com a ligação de água, esgotos e electricidade. 5 – Que, a firma adjudicatária, na elaboração dos estudos e projectos fica obrigada a cumprir a legislação vigente e a respeitar os índices de ocupação regulamentares. O produto desta receita permitirá o cumprimento do Plano de Actividades servindo de contrapartida designadamente a: Ampliação do Cemitério da Roliça; Ampliação do Cemitério do Senhor Jesus do Carvalhal; E à satisfação excepcional de aquisição do mini autocarro Toyota destruído por incêndio e pagamento de subsídio à Fábrica da Igreja da Roliça para comparticipar as despesas com construção de Centro de Dia da Delgada.” -----

----- Foi deliberado por maioria reprovam a proposta supra transcrita com os votos de reprovação dos senhores vereadores João Hipólito, Manuel Quintino, Amílcar Santos e José Vítor Silva e os votos de aprovação do senhor presidente da Câmara e dos senhores vereadores João Carlos Duarte e Luis Duarte. -----

1870. CEMITÉRIO DO SENHOR JESUS DO CARVALHAL: Foi adiada a apreciação deste assunto para a próxima reunião a fim de ser analisado na presença do fiscal Luis Carvalho.-----

1871. CONTRATO DE CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO COM A E.D.P.: Foi deliberado por maioria com a abstenção do senhor vereador Amílcar Santos e o voto favorável dos restantes membros do executivo aprovar a proposta de contrato de concessão de exploração com a E.D.P. com a adenda proposta ao referido contrato.-----

1872. INFRA-ESTRUTURAS PARA A ZONA INDUSTRIAL DO BOMBARRAL – POLO II – 1.ª FASE: Apreciado o relatório da comissão de análise de propostas do concurso em epígrafe foi deliberado por maioria com a abstenção dos senhores vereadores Manuel Quintino e Amílcar Santos e o voto favorável dos restantes membros do executivo proceder à adjudicação da empreitada à firma AZINHEIRO, Sociedade de Construções, Lda, aceitando a sua proposta pelo valor de 172.740.000\$00 (cento e setenta e dois milhões setecentos e quarenta mil escudos). -----

-----**DECLARAÇÃO DE IMPEDIMENTO:** Antes da discussão deste assunto, o senhor vereador Luis Duarte, comunicou ao senhor presidente da Câmara, nos termos do artigo 45.º do Código do procedimento Administrativo, encontrar-se impedido de intervir na discussão e votação deste assunto, por força da alínea b) do artigo 44.º do referido Código, atendendo ao facto de ser membro do júri do concurso, pelo que o senhor presidente da Câmara declarou interdita a sua intervenção neste acto. -----

-----Nos termos do n.º 3 do artigo 24.º do Código do Procedimento Administrativo, o senhor vereador Luis Duarte, retirou-se da reunião, regressando após a discussão e votação deste assunto.-----

1873. CONTINUAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE ACTIVIDADES NO DEPARTAMENTO DE ARQUEOLOGIA: Apreciada a informação n.º 08/S.E./2001, foi deliberado por maioria com a abstenção do senhor vereador Manuel Quintino, o voto contra do senhor vereador Amílcar Santos e o voto favorável dos restantes membros do executivo autorizar o pagamento de subsídio de almoço e de deslocação, bem como seguro de acidentes de trabalho à arqueóloga Cláudia Manso para continuação do desenvolvimento de actividades no departamento de arqueologia.-----

ACTA N.º 44/2001 – Reunião ordinária do dia 2001.10.08

- 1874. PROTOCOLO PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS DE INFRA-ESTRUTURAS JUNTO AO SOBRAL DO PARELHÃO :** Presente a seguinte proposta de protocolo:-----
----- “A CÂMARA MUNICIPAL DE BOMBARRAL, pessoa colectiva 680010378, Praça do Município, 2540 – Bombarral, aqui representada pelo seu Presidente António Carlos Albuquerque Álvaro, casado, residente na Rua de Angola, Bombarral; -----
----- E AS FIRMAS: -----
----- ORGANIOBRA, Construção Civil, Lda., com sede na Avenida do Comércio, 8 – Campelos, concelho de Torres Vedras, pessoa colectiva n.º 504217402, aqui representada por Manuel Josué Luis, casado, natural da freguesia de Stª. Maria do Castelo S. Miguel, concelho de Torres Vedras, portador do Bilhete de Identidade n.º 4595555, emitido a 25.03.1996, contribuinte fiscal n.º 120560267 e António Manuel Martins Luis, casado, natural da freguesia de Miragaia, concelho de Lourinhã, portador do Bilhete de Identidade n.º 4595555, emitido a 25.03.1996, contribuinte fiscal n.º 120560267, ambos residentes no lugar e freguesia de Campelos, concelho de Torres Vedras;--- -----
----- E -----
----- PEDRA E LAR, Construção Civil, Lda., com sede no Largo do Bispo de Mariana, s/ n.º de policia, 1º andar, escritório n.º 3, freguesia de Ajuda, concelho de Peniche, pessoa colectiva n.º 501206230, aqui representada por José Adão Garcia, casado, natural da freguesia da Conceição, concelho de Peniche, portador do Bilhete de Identidade n.º 4411168, emitido a 21.11.00, contribuinte fiscal n.º 146557476, residente no Caminho do farol, lado Sul - Peniche; -----
----- Tendo em consideração que as duas firmas apresentaram dois pedidos de loteamento, para outras tantas propriedades situadas na área de expansão urbana da povoação de Sobral do Parelhão, freguesia de Carvalhal, concelho de Bombarral, e com a sua aprovação as redes publicas de águas e de esgotos que servem a povoação não iriam suportar as exigências criadas pelo aumento de consumidores no caso do abastecimento de água e de caudal no caso da ligação dos esgotos, o que afectaria o normal funcionamento de ambas as redes, prejudicando todos os habitantes da localidade;-----

----- Tendo em consideração que a Câmara Municipal não tem disponibilidades financeiras nem humanas para execução das obras necessárias a colmatar as insuficiências das redes existentes;-----

ACTA N.º 44/2001 – Reunião ordinária do dia 2001.10.08

----- Tendo em consideração que para ambas as partes a melhor solução passa pela necessidade de colaboração entre as partes, nomeadamente na execução da ligação da conduta existente na designada “Rotunda do Sobral”, que pertence ao sub sistema do Pó, ao sub-sistema do Carvalhal, de forma a por um lado garantir um abastecimento normal aos utentes dos dois loteamentos e por outro reforçar o sub sistema do Carvalhal;-----

----- Tendo em consideração a falta de condições da fossa existente naquela povoação para o tratamento das águas residuais domésticas provenientes destes dois loteamentos, verificando-se a necessidade de aquisição de um sistema para tratamento de todos os esgotos da povoação; -----

----- Tendo em consideração que as duas firmas, aqui representadas se disponibilizaram para colaborar financeiramente nestes investimentos;-----

----- Fica desde já acordado que: -----

- A Câmara Municipal se responsabilizará pelas conversações para a disponibilidade por partes dos proprietários para a cedência dos terrenos necessários para passagem dos tubos de ligação dos dois subsistemas de águas e do terreno necessário para a instalação da fossa de tratamento de esgotos;-----

- A Câmara Municipal procederá ao levantamento de todos os trabalhos a executar, levantamento dos custos dos materiais, aparelhos a adquirir, e outros custos inerentes e informará os loteadores, os quais suportaram os mesmos proporcionalmente ao n.º de fogos a criar; -----

- As firmas comprometem-se a compensar o Município no valor dos custos da aquisição de tubagem e acessórios, custos da execução do troço de ligação da conduta existente na designada “Rotunda do Sobral”, que pertence ao sub sistema do Pó, ao sub-sistema do Carvalhal, na percentagem de lotes criados; -----

- As firmas comprometem-se a compensar o Município no valor de custo da fossa de tratamento de esgotos a adquirir;-----

- As firmas comprometem-se a compensar o Município, ou a elaborar para posterior aprovação, no caso de ser necessário algum projecto para os traçados destas duas extensões de condutas. -----

-----Que de acordo com a deliberação do executivo de 17 de Setembro de 2001, em que foram aprovadas as cláusulas constantes deste contrato, é celebrado o presente protocolo para que produza os devidos efeitos.”-----

-----Foi adiada a apreciação deste assunto para a próxima reunião.-----

1875. PLANTAÇÃO DE EUCALIPTOS: Apreciado o requerimento apresentado pelo senhor Manuel Benjamim da Silva Alves foi deliberado por maioria com a abstenção do senhor vereador José Vítor Silva, o voto contra dos senhores vereadores Manuel Quintino e Amilcar Santos e o voto favorável dos restantes membros do executivo conceder autorização para plantação de eucaliptos no prédio rústico inscrito na matriz sob o artigo n.º 32 da freguesia do Bombarral, com o ofício da Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste que é de parecer favorável á plantação desde que afastada em 20 m do pomar que se localiza a Sul. -----

1876. PROTOCOLO ENTRE A CAMARA E A UNIVERSIDADE AUTONOMA DE LISBOA: Apreciada a informação n.º 11/D.F. foi deliberado por maioria com a abstenção do senhor vereador Amilcar Santos e o voto favorável dos restantes membros do

ACTA N.º 44/2001 – Reunião ordinária do dia 2001.10.08

executivo autorizar a despesa referente ao subsídio de refeição a três estagiárias durante seis meses e o subsídio de transporte às duas estagiárias que não são do Concelho, num total de 361.800\$00. Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

1877. **COBRANÇA DE AGUA NOS AGENTES:** Presente ofício da firma Paula Francisco & Hipólito, Lda, a solicitar á Câmara o pagamento do valor de 50\$00 por recibo na cobrança da água, com a informação do Chefe de Divisão a dar conhecimento que o valor não é alterado desde à 3 anos, sendo deste momento de 27\$50 por recibo, foi adiada a sua apreciação para uma próxima reunião.-----

1878. **COOPERBAL COOPERATIVA OPERÁRIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL CRL - PEDIDO DE VENDA DE PARCELA DE TERRENO:** Presente ofício da firma Coperbal a solicitar informação da possibilidade da venda do terreno por parte da Câmara aquela firma, com a informação n.º 03/D.A.F./2001 a dar conhecimento que foram vendidos na mesma altura os direitos de superfície de outros dois lotes, um á firma Roda P (onde se encontra hoje instalada a firma Pombo & Ferreira, Lda) e outro à firma Henrique Jorge dos Reis, Lda, parcela esta que já foi vendida a Henrique Jorge dos Reis, foi adiada a sua apreciação para a próxima reunião.-----

PROLONGAMENTO DA REUNIÃO: Pelas 20.55 horas foi deliberado por maioria com o voto contra dos senhores vereadores Manuel Quintino, Amílcar Santos e José Vítor Silva e o voto favorável dos restantes membros do executivo prolongar a reunião por mais 30 minutos.-----

1879. **VIII FESTIVAL DE MUSICA DO BOMBARRAL:** Presente o programa e orçamento do VIII Festival de Musica de Bombarral.-----

----- 07 de Outubro-----	
----- (Domingo)-----	
----- 15H00-----	
----- Encontro de Bandas-----	
----- 11 de Outubro-----	
----- (Quinta-feira)-----	
----- 21H30-----	
----- “4 por 4”-----	
----- A pagar a Alexandre Vilela-----	50.000\$
----- A pagar a Angélica Neto-----	50.000\$
----- A pagar a Ana Seródio-----	50.000\$
----- A pagar a Manuela Teves-----	50.000\$
----- A pagar a Vítor Paiva-----	50.000\$
----- A pagar a José Coronado-----	50.000\$
----- A pagar a João Rosa-----	50.000\$
----- A pagar a João Miranda-----	50.000\$
----- 14 de Outubro-----	
----- (Domingo)-----	
----- 21H00-----	
----- Decateto Português de Metais-----	
----- A pagar a Alexandre Vilela-----	600.000\$
----- 18 de Outubro-----	

ACTA N.º 44/2001 – Reunião ordinária do dia 2001.10.08

-----	(Quinta-feira) -----	
-----	21H30 -----	
-----	Ana Paula Russo e Carlos Gutkin-----	
-----	A pagar a Ana Paula Russo -----	100.000\$
-----	A pagar a Carlos Gutkin-----	100.000\$
-----	21 de Outubro-----	
-----	(Domingo) -----	
-----	21H30 -----	
-----	In Vita Musica -----	
-----	25 de Outubro-----	
-----	(Quinta-feira) -----	
-----	21H00 -----	
-----	Reflexo de Água-----	
-----	A pagar a Raimundo Seixas -----	600.000\$
-----	28 de Outubro-----	
-----	(Domingo) -----	
-----	21H30 -----	
-----	“Quarteto Vocal Rossini”-----	
-----	A pagar a João Paulo Santos -----	100.000\$
-----	A pagar a Alexandre Vilela-----	80.000\$
-----	A pagar a Cândida Simplício -----	80.000\$
-----	A pagar a João Queirós-----	80.000\$
-----	A pagar a João Miranda -----	80.000\$
-----	1 de Novembro-----	
-----	(Quinta-feira) -----	
-----	21H30 -----	
-----	“Trio Musette” -----	
-----	A pagar a Carmen Cardeal -----	70.000\$
-----	A pagar a Carmélia Silva -----	70.000\$
-----	A pagar a Nuno Lopes -----	70.000\$
-----	3 de Novembro-----	
-----	(Sábado)-----	
-----	21H30 -----	
-----	“BA-TA-CLAN” -----	
-----	A pagar a Eduardo Viana Produções-----	2.047.000\$
-----	17 de Novembro-----	
-----	(Sábado)-----	
-----	21H30 -----	
-----	“Coro do Teatro Nacional S. Carlos”-----	
-----	Votaram a favor o senhor presidente da Câmara e o senhor vereador João Carlos Duarte, abstiveram-se os senhores vereadores João Hipólito, Luis Duarte e José Vítor Silva e votaram contra os senhores vereadores Manuel Quintino e Amílcar Santos. O senhor presidente da Câmara usou o voto de qualidade para aprovar o programa e orçamento do VIII Festival de Musica de Bombarral. -----	
1880.	CONSTRUÇÃO DE ARRECADAÇÃO – LICENÇA DE CONSTRUÇÃO: Apreciado o o	

ACTA N.º 44/2001 – Reunião ordinária do dia 2001.10.08

processo em nome de Salvador Miguel Maurício Santos, no âmbito do projecto de desenvolvimento sócio-económico da freguesia de Carvalhal, a solicitar licença para construção de arrecadação sita no Casal Centeeiro, freguesia de Carvalhal, verificando-se que apresentou os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento. -----

- 1881. AQUISIÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DINÂMICA PARA A VILA DE BOMBARRAL:** Apreciada a informação n.º 44/D.T./2001, datada de 2001.10.01, foi deliberado por unanimidade autorizar o cancelamento da garantia bancária n.º 02/1000036642 no valor de 348.272\$00 apresentada pela firma S.N.S.V. – Sociedade Nacional de Sinalização Vertical, Lda, para garantia do fornecimento em epígrafe. -----
- 1882. SPORT CLUBE ESCOLAR BOMBARRALENSE:** Presente a seguinte proposta subscrita por 6 dos membros do executivo: “considerando o reconhecido contributo no campo desportivo, social e cultural que o Sport Clube Escolar Bombarralense desenvolveu ao longo da sua existência de 90 anos; considerando o reconhecido contributo que o Sport Clube Escolar Bombarralense na valorização e distinção do nosso concelho ao longo da sua história, aquém e além fronteiras; considerando que no próximo dia 5 de Outubro, o Sport Clube Escolar Bombarralense, celebrará 90 anos, sendo a colectividade desportiva mais antiga e representativa do concelho e uma das mais antigas do país; propomos de acordo com o artigo 4.º e 12.º do regulamento Municipal de Medalhas Honoríficas a outorga ao Sport Clube Escolar Bombarralense da Medalha Municipal de Mérito.” Foi adiada a apreciação deste assunto para a próxima reunião. -----
- 1883. PROJECTO PARA INVENTARIAÇÃO DO PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO E INQUÉRITO AO ESTADO DO PARQUE HABITACIONAL DO CONCLHO DE BOMBARRAL:** Foi adiada a apreciação deste assunto para a próxima reunião. -----
- 1884. SEDE E FUNCIONAMENTO DO GABINETE TÉCNICO LOCAL:** Presente a seguinte proposta do senhor vereador Luis Duarte: “como é do nosso conhecimento o G.T.L. aprovado para o Bombarral, vai intervir nas aldeias do Carvalhal e Columbeira, alargando-se neste último caso ao Vale do Roto e Picoto. Como também é do nosso conhecimento, o mesmo é constituído por 15 elementos, sendo a maior parte dos mesmos técnicos superiores, que terão como objectivo elaborar os planos de pormenor de salvaguarda dos espaços citados (Carvalhal, Columbeira). O tipo de intervenção, determina que a equipa esteja o mais inserida possível no espaço de intervenção, inclusivé em diálogo permanente. Também é uma realidade que foi criada a expectativa à população do Carvalhal da sua escolha para sede da equipa, visto a Junta de Freguesia dispor dos espaços necessários ao funcionamento da mesma. Na base dos considerandos atrás expostos proponho: 1. que a sede do Gabinete Técnico Local seja no Carvalhal, visto ser a aldeia que tem neste momento as salas disponíveis para funcionamento do mesmo.” Foi adiada a apreciação deste assunto para a próxima reunião. -----
- 1885. VIRGINIA CARRASQUEIRO E LUIS FILIPE GOMES:** Foi deliberado por unanimidade aprovar a seguinte proposta subscrita por 3 membros do executivo: “por virtude das várias reclamações dos senhores Luis Ferreira Gomes e esposa, manifestados em reuniões públicas, residentes em Rua da Retirada, 13, Barrocalvo, 2540-329 Carvalhal, e pelo facto de aqueles na sua propriedade ter sido efectuado pela Câmara

ACTA N.º 44/2001 – Reunião ordinária do dia 2001.10.08

Municipal, um corte para alargamento da estrada, que informam ser de 120 metros quadrados, sem terem recebido qualquer contrapartida contrariando um procedimento que na Câmara é habitual nestes casos. Assim afim de dar satisfação ao pedido, proponho que a Câmara delibere requerer ao Chefe da Divisão Técnica o levantamento da área então ocupada.” -----

-----Pelas 21.10 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos termos do n.º 2 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presidente do órgão e pelo funcionário municipal que a lavrou .-----

O Presidente da Câmara:

O Funcionário: